

Número do Candidato

297

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

O PSB defenderá um Projeto de Reforma Universitária que tem por pilares a democracia, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e uma formação socialmente referenciada para o mundo do trabalho. Entre as prioridades desse Projeto estão: eleição direta para Reitoria, com o fim da lista tríplice, paridade em todos os órgãos colegiados, incentivo à formação interdisciplinar, reformulação do REUNI e das políticas de ações afirmativas e a interiorização dos programas de pós-graduação.

Justificativa (Aditiva)

O desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, a industrialização e a geração de emprego não são alcançáveis com a Universidade de hoje. Através das suas frentes de atuação, o Partido Socialista Brasileiro precisa contrapor o projeto burguês de Educação, defendendo uma Reforma Universitária que fortaleça a democracia, a produção de ciência e tecnologia e construa a sociedade que almeja em seu Programa.

Através dessa Reforma é preciso fazer prevalecer a autonomia e liberdade de cátedra, estabelecendo a composição paritária dos órgãos colegiados e a eleição direta para reitoria, pondo fim à lista tríplice. Almeja-se a efetivação de uma política nacional de inclusão de estudantes com deficiência e a consolidação das políticas de acesso e permanência dos povos e comunidades tradicionais.

A criatividade dos cientistas brasileiros não pode ser prejudicada pela falta de investimentos, então a Reforma deve restaurar o Programa Ciências Sem Fronteiras como política de Estado e integrar a graduação com a pós-graduação através da pesquisa e inovação, criando mecanismos que proíbam o Governo Federal de contingenciar o orçamento desse setor.

Conectada às políticas de expansão e interiorização das universidades públicas, a Reforma precisa defender a universalização do acesso ao Ensino Superior. Para superar as desigualdades impostas pelo modo de exploração capitalista e reproduzidas pela Universidade, é necessária uma reformulação dos regimentos de graduação para promover a flexibilização curricular e a formação interdisciplinar.

A Universidade é um instrumento de enfrentamento às desigualdades no Brasil, um centro de formulação de um outro país, que seja mais conectado com o seu povo, que se desenvolva de forma justa e igual, que inove e seja propulsor da ciência e da tecnologia no mundo. A emancipação do nosso povo virá de uma Educação emancipadora, que tem por pilar essa Reforma Universitária, daí sua necessidade histórica.